SERPRO

Internal Audit Capability Model – IA-CM:
O controle como elemento essencial da governança

Enap Escola Nacional de Administração Pública

Escola de Governo do Distrito Federal

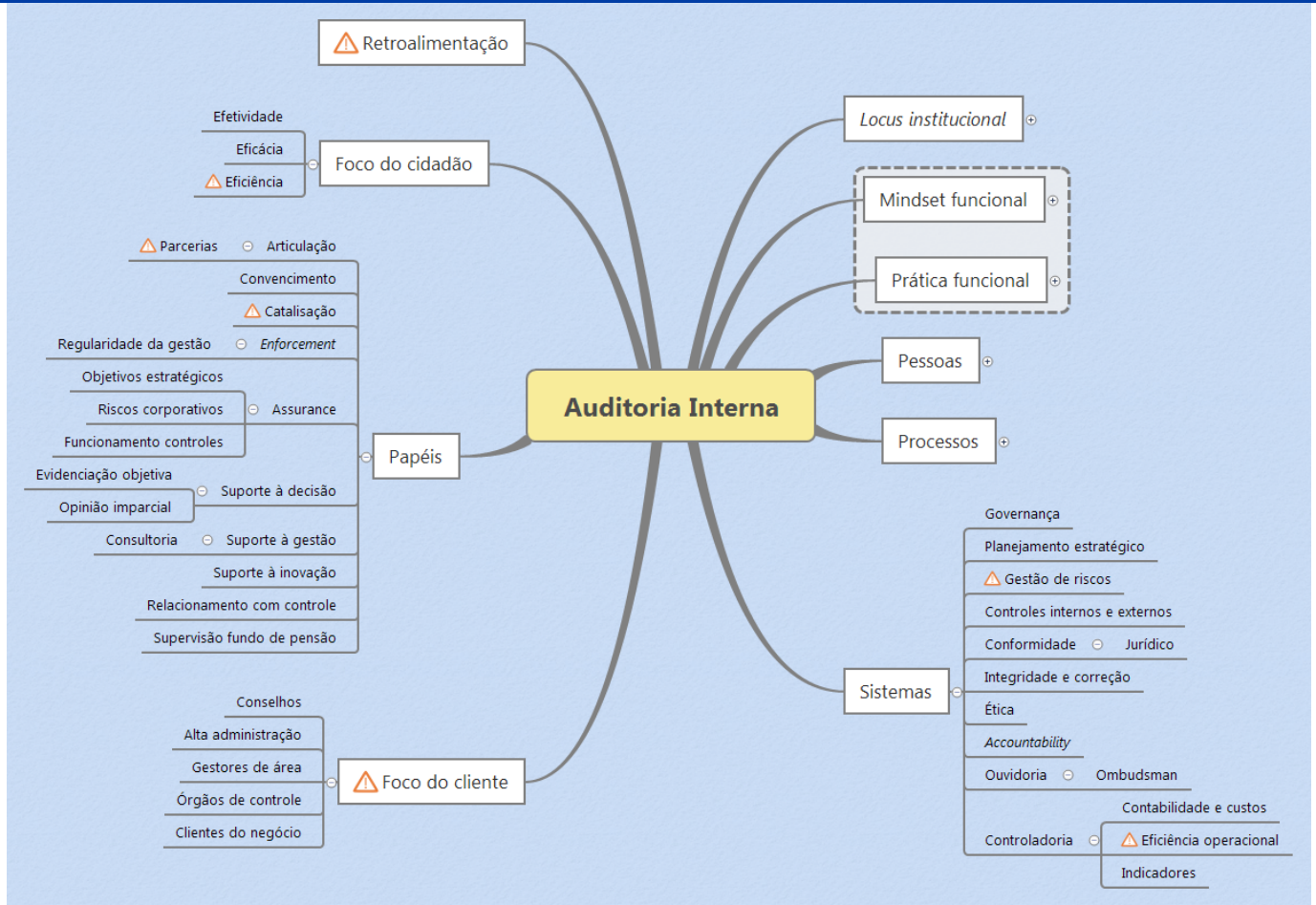
Secretaria de Fazenda, Planejamento, Orçamento e Gestão

GDF É tempo de ação.

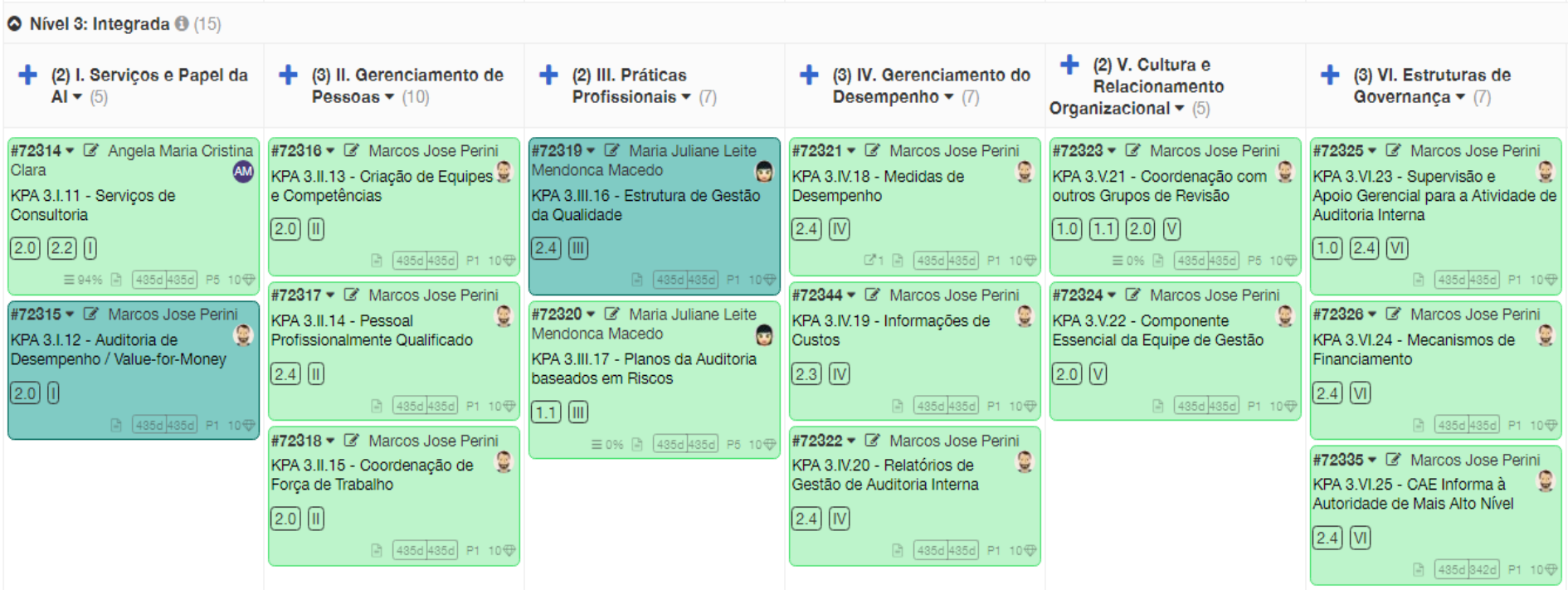
Controladoria-Geral do Distrito Federal

GDF É tempo de ação.

Auditoria Interna (por Carlos Jesus)



Auditoria Interna (por IA-CM)



Auditoria Interna (por IA-CM)

(1) I. Serviços e Papel da AI (5)	(2) II. Gerenciamento de Pessoas (10)	(2) III. Práticas Profissionais (7)	(2) IV. Gerenciamento do Desempenho (7)	(1) V. Cultura e Relacionamento Organizacional (5)	(2) VI. Estruturas de Governança (7)
Nível 2: Infraestrutura (11)					
#72304 Marcos Jose Perini KPA 2.I.1 - Auditoria de Conformidade 2.0 I P1 75% 1 435d 435d P1 10	**#72305** Vladimir Sol Reboucas KPA 2.II.2 - Desenvolvimento Profissional Individual 2.4 II 92% 435d 435d P1 10	**#72307** Vladimir Sol Reboucas KPA 2.III.4 - Estrutura de Processos e Práticas Profissionais 1.0 III 82% 435d 435d P1 10	**#72309** Luciano Souza Goncalves KPA 2.IV.6 - Orçamento Operacional de Auditoria Interna 2.4 IV 83% 435d 435d P1 10	**#72311** Vladimir Sol Reboucas KPA 2.V.8 - Gerenciamento dentro da Atividade de Auditoria Interna 2.4 V apoio Marcelo Carrion 14/0h 100% 435d 435d P1 10	**#72312** Vladimir Sol Reboucas KPA 2.VI.9 - Acesso Total às Informações, Ativos e Pessoas da Organização 2.4 VI 100% 435d 435d P1 10
	#72306 Vladimir Sol Reboucas KPA 2.II.3 - Identificação e Recrutamento de Pessoas Habilidosas 2.4 II 67% 435d 435d P5 10	**#72308** Douglas dos Santos de Almeida KPA 2.III.5 - Plano de Auditoria Baseado nas Prioridades da Gestão e dos Stakeholders 2.4 III apoio Sobral 100% 435d 435d P1 10	**#72310** Gaspar Goncalves de Oliveira Junior KPA 2.IV.7 - Plano de Negócios de Auditoria Interna 2.4 IV 14.3/0h 18% 435d 435d P1 10		**#72313** Maria Juliane Leite Mendonca Macedo KPA 2.VI.10 - Fluxo de Reporte de Auditoria Estabelecido 2.4 VI 100% 435d 435d P1 10

Governança Corporativa (por IBGC)

Governança corporativa é o **sistema** pelo qual as empresas e demais organizações são **dirigidas, monitoradas** e **incentivadas**, envolvendo os **relacionamentos entre** sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas.

As boas práticas de governança corporativa **convertem princípios** básicos em **recomendações objetivas**, alinhando interesses com a **finalidade** de preservar e **otimizar o valor** econômico de longo prazo da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para a **qualidade da gestão** da organização, sua **longevidade** e o **bem comum**. (Código das melhores práticas de governança corporativa. 5.ed. 2015 / Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. IBGC)

Planos da Auditoria baseados em Riscos (KPA nível 3)

Resultados: Compreensão acerca dos riscos e das oportunidades da organização e contribuição para a sua mitigação gerencial/administrativa, melhorando a gestão de risco e os sistemas de controle globais.

Atividades essenciais: Considerar a estrutura de gerenciamento de risco da organização, se estabelecida; **Entender as metas e objetivos estratégicos** da organização para alinhar adequadamente o plano de auditoria; **Consultar a alta administração** e o conselho para entender sua percepção dos riscos; Conduzir uma **avaliação periódica de riscos** identificando as entidades de auditoria em que a **exposição ao risco é mais elevada**, determinando probabilidade e impacto, **identificando as respostas** aos riscos e a **necessidade de respostas adicionais ou diferentes**, considerando indicadores de **fraude**.

Serviços de consultoria (KPA nível 3)

Resultados: Influenciar a melhoria das operações e o atingimento de resultados da organização. Valor agregado por atuação dos gestores considerando resultados dos serviços consultivos, sem o auditor interno assumir responsabilidade de gestão.

Atividades essenciais: Incluir no regulamento da auditoria interna a competência para realizar serviços consultivos; Desenvolver políticas e procedimentos apropriados; Assegurar que o CAE detém prerrogativa para estabelecer as técnicas de auditoria e o direito de comunicar à alta administração riscos significativos; Implementar práticas para certificar-se de que a independência e a objetividade dos auditores internos não sejam comprometidas; Obter acordo sobre princípios e abordagem e garantia de que a gestão será responsável pelas decisões.

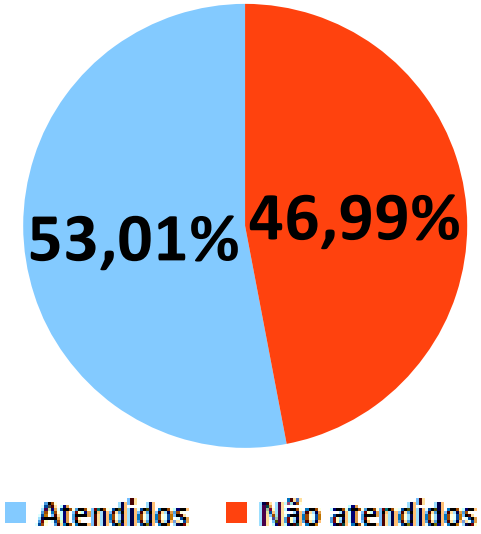
Principais entregas associadas ao IA-CM

- Plano de Auditoria e artefatos de planejamento baseados em riscos
- Discussão e aprovação de norma estabelecendo o fluxo de consultoria
- Formação profissional: Trilhas de conhecimento e feedback estruturado
- Relacionamento com parceiros internos e externos de controle e integridade

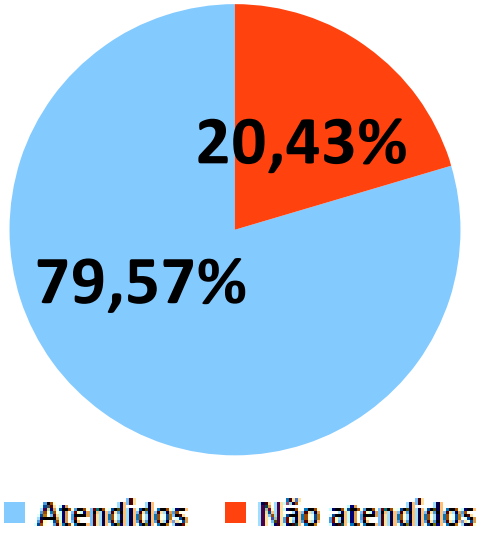
- Plano estratégico, Gestão de qualidade, Integrar gestão de riscos, Auditoria operacional, Recrutamento interno, institucionalizar nível 2.

Autoavaliação do IA-CM no SERPRO

1ª Autoavaliação
Nível 2 - 05/2018



2ª Autoavaliação
Nível 2 - 01/2019



Auditoria Interna (por IIA)

A auditoria interna é uma atividade **independente e objetiva** de **avaliação** (assurance) e de **consultoria**, desenhada para **adicionar valor** e melhorar as operações de uma organização. Ela **auxilia uma organização** a realizar seus **objetivos** a partir da aplicação de uma **abordagem sistemática e disciplinada** para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de **gerenciamento de riscos**, **controle** e **governança**.

Acordo de Cooperação Técnica nº 474/2018

Estabelecer integração de metodologias e técnicas entre a Controladoria-Geral do Distrito Federal (**CGDF**), o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (**CGU**) e o Serviço Federal de Processamento de Dados (**SERPRO**), que assegurem a realização de **intercâmbio de conhecimentos técnicos**, especialmente no que tange ao Modelo de Capacidade da Auditoria Interna (*Internal Audit Capability Model* - **IA-CM**) e outros *frameworks* aplicáveis a melhoria e fortalecimento do Sistema de Controle Interno na Administração Pública dos Estados e do DF e do controle interno do SERPRO.

IV SEMANA DE
CONTROLE INTERNO, TRANSPARÊNCIA, OUVIDORIA E CORREIÇÃO DA CGDF

Enap Escola Nacional de Administração Pública

Escola de Governo do Distrito Federal

Secretaria de Fazenda, Planejamento, Orçamento e Gestão

GDF É tempo de ação.

Controladoria-Geral do Distrito Federal

GDF É tempo de ação.

Carlos Moraes de Jesus

Auditor-Geral

carlos.mjesus@serpro.gov.br

/serprobrasil

@serprobrasil

@serpro

/serpro

serpro.gov.br

SERPRO
Soluções digitais que conectam governo e sociedade